## Fermín María Álvarez

## El canto del presidiario

Edição: Lorraine Gregório de Oliveira e Andreas Matheus Lima de Almeida

Trabalho final da disciplina Princípios Básicos de Edição Musical, ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Castagna no segundo semestre de 2020, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música do Instituto de Artes da UNESP - Universidade Estadual Paulista (São Paulo - SP).

# SUMÁRIO

Apresentação	3
Fontes	3
Critérios editoriais	4
Fac-símiles	4
Partitura	5
Aparato crítico	11

### **APRESENTAÇÃO**

Fermín María Álvarez foi um compositor espanhol nascido em Zaragoza, Espanha, em 1833, falecido em Barcelona em 1898. Ficou mais conhecido por suas canções de salão.

Foi adotada a fonte A1 para realização da editoração, pois é a fonte que mais se aproxima da versão do autor visto que se trata de um autógrafo datado de 1919. Em relação às diferenças entre fonte A1 (manuscrita) e fonte A2 (impressa), na última encontramos um trecho pertinente à segunda estrofe do poema, faltante à fonte A1. Assim, podemos concluir que a segunda fonte possivelmente utiliza outro manuscrito como base. Optamos por seguir a edição a partir da fonte A1 de acordo com o método da melhor fonte (segundo os critérios de melhor clareza e maior proximidade da versão do autor, conforme mencionado).

Deu-se preferência por manter o trecho referente à segunda estrofe do poema, pois não encontramos na partitura nenhuma menção a essa estrofe nem mesmo uma indicação de retorno a algum trecho anterior que poderia ser repetido com diferença textual.

Por fim, um importante motivo para edição da partitura a partir de nova fonte (já mencionada) está no fato de que as duas fontes não possuem as mesmas soluções editoriais, sendo que ambas se encontram em tonalidades diferentes, por razão ainda não identificada. Por isso, validamos nosso trabalho editorial ao editar uma fonte que não consta em outras bibliotecas digitais e por se tratar de obra de autor ibero-americano, pouco reconhecido em um contexto musical hegemônico onde predominam obras de compositores advindos de certos países específicos, dos quais se excluem os países da península Ibérica.

#### **FONTES**

A1 - Biblioteca Digital Hispânica,cód. Bdh0000175064, "El Canto del Presidiario", Cópia de J. P. de M, Nova York, 26/12/1899, 7f, "F. M. Álvarez". Partitura: Canto Piano. Dimensões: 32 cm. Notas manuscritas: "M. Mardones 351. Carimbo 1: "MUSICA B. N.". Carimbo 2: "DITSON BRAND /NUMBER 2/MADE IN U.S.A.". Fac-símile digital: http://bdh-rd.bne.es/viewer.vm?id=0000175064&page=1. Observações: Na folha 4 há indicação de "V.P". possivelmente abreviatura para "volti presto".

A2- Biblioteca Regional de Madrid, cód. 1736/139. "El canto del presidiario : con acompañamiento de piano / poesía de Dn. Antonio Ros de Olano ; música de F.M. Álvarez". Madrid, "Carrera de Sn. Jerónimo, 34": Sociedad Anónima Casa Dotésio, s.d. [entre 1900 e 1920]. 6p. Partitura: Canto, Piano. Número de chapa (?).

34 cm. "S [em formato estilizado], T, O, círculo com notas musicais [do e si semínimas] escritas numa partitura". Fac-símile digital: https://bibliotecavirtualmadrid.comunidad.madrid/bvmadrid\_publicacion/es/catalogo\_imagen es/imagen.do?path=1180493&posicion=1&registrardownload=1. Observações: A última página da obra inclui a letra da poesia sobre a qual se baseia a canção. Na primeira folha, rodapé direito lê-se "MADRID, Preciados n° 3". No centro, abaixo da última pauta, se observa "A. y. Ca. . 7203".

## CRITÉRIOS EDITORIAIS

Optou-se por cotejar ambas as fontes mencionadas e comparativamente editar uma nova partitura a partir da Fonte 1. Mantivemos a partitura na tonalidade original (fá maior) por ser uma tonalidade em região confortável para o canto. Não há menção de voz específica na qual se cantar a obra, no entanto utilizamos a clave de sol uma oitava abaixo (como é indicado na partitura) para representar a linha da voz como tenor pelo fato de que o eu lírico do poema é masculino e uma voz barítono ou baixo não atingiria a região contida pela partitura.

## **FAC-SÍMILES**





# El canto del presidiario

Edição crítica: Lorraine Oliveira e Andreas Matheus

Fermín María Álvarez (Zaragoza,1833 - Barcelona,1898)

Poesia de Antonio Ros de Olano (Caracas, 9/11/1808 - Madrid, 24/7/1886)















## APARATO CRÍTICO

Localização	Parte	Situação na fonte
c.2, t. 3, n. 2	Pno	fá
c. 12	Pno	sem andamento
c. 16-18	Т	sem ligadura
c. 16-17	Т	com calor, sem ad libitum
c. 18, t. 1, n. 2	Т	colcheia, sem ponto de aumento
c. 21, t. 3	Pno	sem ligadura
c. 24-25	Т	mu-ger
c. 25	Т	Piu Mosso
c. 35-37	Т	sem ligadura
c. 41, t. 1, n. 1-2	Т	sem ligadura
c. 42-45	Т	sem ligadura
c. 45	Т	crescendo acima das notas
c. 46-49	Т	sem ligadura
c. 50-56	Т	"¡Ay! del ¡ay!"
c. 54, t. 1, n. 1	Pno	sem acento
c. 57-61	Т	sem ligadura
c. 64, t. 1	Т	sem ligadura

c. 66, t. 3	Pno	sem ligadura
c. 79-81	Т	sem ligadura
c. 82, t. 1, n. 1	Т	semínima pontuada
c. 87-89	Т	sem ligadura
c. 94-97	Т	sem ligadura
c. 105, t. 1-3, n. 1-2	Т	ligadura de frase
c. 105-107	Т	sem ligadura